

O presente projeto de pesquisa tem seu início no século XX, tendo como marco teórico a Ciência e a Sociologia Política, entendidas sob a perspectiva de campos de investigação da esfera política da sociedade. Este projeto tem como objetivo investigar a gestão municipal da cidade de Porto Alegre, após a derrota do Partido dos Trabalhadores (PT) nas eleições municipais de 2004, principalmente em termos da análise das políticas participativas no primeiro mandato do Prefeito José Fogaça (2005-2008), assim como seu impacto no desenvolvimento do orçamento participativo (OP). Complementando esses objetivos, a fase final da investigação buscou relacionar a experiência do orçamento participativo de Porto Alegre com outras capitais brasileiras. A metodologia empregada nessa fase do projeto foi a revisão bibliográfica. Além disso, foi realizada pesquisa via *websites* das Prefeituras das capitais, visando um primeiro levantamento sobre as cidades onde atualmente estariam sendo executados orçamentos participativos. Numa segunda etapa, pós-seleção das capitais que se enquadravam neste critério, foram analisados os regimentos dos respectivos orçamentos participativos com a finalidade de identificar pontos em comum ou diferenças em relação à proposta que atualmente é desenvolvida na capital gaúcha. Através dos dados levantados, foi possível verificar que o orçamento participativo, atualmente, encontra-se em funcionamento em sete capitais brasileiras. A análise dos regimentos dos orçamentos participativos permitiu a construção de um quadro comparativo, onde foi possível visualizar que a expansão do OP não se caracteriza por uma uniformidade de formatos e que a estrutura do OP porto alegrense não foi reproduzida na maioria dos casos analisados.